

Por que a democracia só se tornou dominante e consolidada no século XX?

FGV, 24.9.2009

# Definição mínima de democracia

- É o regime político ou a forma de Estado no qual existe a garantia dos direitos civis, particularmente a liberdade de expressão e associação, e o sufrágio universal.

# A visão da filosofia política

- Até o início do século XIX foi claramente contrária a democracia na forma definida anteriormente.
- O primeiro grande filósofo político favorável à democracia não foi nem Rousseau, nem Tocqueville, mas Stuart Mill.

# A democracia, por sua vez

- Os primeiros Estados democráticos, por sua vez, só apareceram na virada do século XIX para o XX, quando começou a ser garantido o direito ao sufrágio universal

	<b>Sufrágio Universal</b>
<b>Year</b>	<b>Countries</b>
1893	Nova Zelândia
1902	Austrália
1906	Finlândia
1913	Noruega
1915	Dinamarca e Islândia
1918	Áustria e Luxemburgo
1919	Alemanha e Holanda
1920	Estados Unidos
1921	Canadá e Suécia
1923	Irlanda e Uruguai
1928	Reino Unido

# Por que? Qual o fato histórico novo?

- Que levou os filósofos a só tão tardiamente apoiarem a democracia?
  - Que tornou a democracia uma forma de Estado viável?
- Como a primeira pergunta depende da segunda, tentarei responder esta pergunta.

# A descoberta de Lipset

- Lipset (1959) descobriu que a democracia estava associada ao desenvolvimento econômico:
- quanto mais rico um país, maior a probabilidade de que seja democrático.
- E poderíamos acrescentar:
- Quanto mais rico o país, mais consolidada a democracia.
- ”.

# Caixa Preta

- Três cientistas políticos histórico-estruturalistas, Ruschemeyer, Stevens e Stevens (1992: 29), que escreveram excelente livro sobre democracia e desenvolvimento:
- “the causal forces that stand behind the relationship between development and democracy remain, in effect, in a black box” (1992: 29).



# Teorias explicativas

- Voluntarista (O'Donnell, Diamond): predomínio dos agentes democratizantes (*soft liners*) – não é uma teoria
- Escolha racional (Przeworski) – não há explicação (não poderia mesmo haver porque na escolha racional não há história, não há fato histórico novo)
- Teoria institucionalista (Acemoglu) – a adoção de instituições democráticas (mas o que se procura explicar são essas instituições)
- Teoria histórico-estrutural – deve apresentar um ou mais fatos históricos novos

# Escolha racional 1

(Przeworski, Adam, M. Alvarez, J.A. Cheibub, and F. Limongi. 2000)

- Realizaram grande pesquisa empírica, mas concluíram, coerentemente com seu método, que não explicação, ou, mais radicalmente, que não há relação entre desenvolvimento e democracia.
- “The most important lesson we have learned is that wealthy countries tend to be democratic not because democracies emerge as a consequence of economic development under dictatorship but because, however they emerge, democracies are much more likely to survive in affluent societies” (p.137)

# Escolha racional 2

(Charles Boix [2003], Boix and Stokes [2003])

- Quanto maior o crescimento econ maior a igualdade e menor o medo das elites de que o governo imponha maiores impostos
- Mas esta teoria pressupõe que cresc econ cause distribuição. Qual a evidência? Por longo tempo, causa concentração.

# Escolha Racional 3

(Gerard Alexander's [2002: 57])

- “what leads the right to expect its well-being and safety to be predictably better secured in democracy than under authoritarian rule?”
- A pergunta é boa, mas Alexander limita-se a afirmar que existem “conditions” that will make political actors “forecast that the expected payoffs from democracy are predictably higher than those from authoritarianism”,
- Mas acrescenta: “posing that question is as far as rational choice principles can take us.”

# Institucionalista

(Acemoglu and Robinson [2006: XII] )

- “since democracy will bring a shift of power in favor of citizens, why should the elite ever create such a set of institutions? We argue that this only occurs because the disenfranchised citizens can threaten the elite and force it to make concessions”
- Por que aumenta o poder dos pobres?
- Por que só o aumenta do seu poder, e não se considera a burguesia?

# Teoria Histórico-Estruturalista da Revolução Capitalista

- Antecessor: Barrington Moore (1966)
- He presented an illuminating theory relating liberalism and democracy to the emergence of the 'gentry' – a numerous proprietary stratum below the aristocracy and above the rich peasants and the new bourgeoisie.

# Pressuposto 1 da TRC

- A democracia só é possível quando a classe dominante ou os ricos podem não ter o controle direto do Estado
- Ou, em outras palavras,
- Quando o controle do Estado não é necessário, não é condição, para que os ricos continuem a se apropriar do excedente econômico, e, assim, continuem ricos.

# Pressuposto 2 da TRC

- A democracia é quase sempre desejada pelos pobres,
- Mas só se torna viável quando os ricos não se sentem mais excessivamente ameaçados por ela.



# Hipótese central da Teoria da Revolução Capitalista

- O fato novo que tornou viável a democracia foi a Revolução Capitalista,
- Porque a partir dela o excedente econômico deixou de ser apropriado pela classe dominante através do controle do Estado,
- E sim, através do mercado
- De forma que a burguesia deixava de ter necessidade do controle direto do Estado.

# A Revolução Capitalista pode ser considerada “completa”

- Completa-se quando a Revolução Industrial se completa
- Quando uma grande classe média de empresários capitalistas e de trabalhadores assalariados se constituem
- Quando o lucro auferido no mercado se torna a forma por excelência de apropriação do excedente econômico.

# A Revolução Capitalista completou-se na Inglaterra e na França no início do século XIX

- Por que o Estado não se tornou então democrático, mas liberal?
- Por que foram necessários mais quase 100 anos para que o sufrágio universal fosse garantido?

# Foram necessários 100 anos porque

- Porque o que interessava à nova classe dominante era o Estado liberal – a garantia das propriedade e dos contratos – não a democracia que interessava ao povo.
- Porque burguesia tinha medo da expropriação socialista (ou a ditadura do proletariado)

# Por que, depois de 100 anos a burguesia cedeu?

- Porque ela deixara de vetar a democracia ( a ditadura não era condição de sua sobrevivência, como era para a antiga classe dominante)
- Porque a pressão dos pobres e dos trabalhadores e de setores da classe média não cessava
- E principalmente...

# E principalmente porque

- A experiência histórica da concessão de direito de voto aos pobres não implicava em revolução socialista pelo voto ou em expropriação dos ricos.
- Por que?

# Por que os pobres não ameaçavam os ricos com seu direito a votar

- Porque os socialistas não conseguiram convencer dos trabalhadores que o socialismo era uma forma de organizar a economia que realmente os favorecesse.
- E não o conseguiram, porque não estava em absoluto claro que o socialismo fosse viável.

# O que a teoria da Revolução Capitalista explica?

- Explica em termos muito gerais a transição dos países para a democracia.
- Explica a transição para a democracia de países ricos e também de países de renda média
- Explica muito bem a consolidação da democracia



# A única exceção em relação à consolidação democrática

- Alemanha de Hitler
- Mas a democracia de Weimar foi muito breve, e ocorreu em condições históricas muito particulares de forte ressentimento nacional com a derrota na Primeira Guerra Mundial e a humilhação a que foi sujeita a Alemanha no Tratado de Versalhes.

# Não explica

- Não explica, entretanto, as transições de países pobres para a democracia,
- porque estas ocorrem com frequência por imitação e principalmente por pressão dos mais ricos.

# Qual a evidência que tenho para o fato de que esta teoria explica a consolidação democrática

- A evidência fundamental está no fato de que quando um país que já completou sua Revolução Capitalista transita para a democracia, não volta mais à ditadura.
- A pesquisa de Przeworski, Limongi, Cheibub e Alvares segundo a qual a probabilidade de que um país com renda média superior a US 6 mil volte à ditadura é zero.

# Por que essa teoria é “incomoda” para o stablishment universitário?

- Porque ela pode legitimar regimes autoritários
- Porque coloca em cheque a política dos Estados Unidos desde os início dos anos 1980 de promover a democracia nos países em desenvolvimento.